

TERTÚLIAS da IGUALDADE

Sumário

(Discrição sucinta)

As questões da igualdade do género suscitam preocupação na sociedade, nem sempre gerando unanimidade devido a enraizados preconceitos. O género é uma construção social que remete para o processo de socialização, sendo que os comportamentos esperados tanto de mulheres como de homens induzem nas suas respetivas identidades sociais. O modo como se apreende as questões da igualdade de género evolui ao longo do tempo, não sendo imutável, depende da influência de diversos fatores tais como a classe social, a condição e situação das mulheres, e do modo como que este assunto é percecionado por todos. Debater e trocar experiências sobre estas questões contribui para alterar consciências e desbloquear mentalidades. Perseverar nestas matérias permite também dar fôlego e ânimo para que a sociedade possa mobilizar ações que produzam transformações no modo de agir e pensar.

Este projeto consiste numa abordagem singular que compreende tertúlias e palestras interligadas por temas e experiências comuns. Sendo a iniciativa composta por dois tipos de eventos que se reforçam mutuamente há a intenção de criar uma dinâmica de participação e envolvimento que conduz a uma efetiva e duradoura mudança de atitudes.

As tertúlias consistem em encontros informais, conduzidas por um moderador ou moderadora, em que os participantes partilham as suas experiências e trocam impressões sobre como lidar com os temas delineados. Estes encontros ocorrerão de duas em duas semanas, em locais apropriados ao convívio. A informalidade é uma condição para que haja uma genuína partilha de experiências e o estabelecimento de relações que possibilitem um real apoio no sentido de encontrar soluções para problemas concretos. O ambiente casual propicia assim a oportunidade de criar laços de interajuda ou de cumplicidade que permitam superar dilemas e problemas.

As palestras, por outro lado, terão um teor formal e ocorrerão de dois em dois meses, iniciando-se sempre a preleção de um orador ou de uma oradora convidados, seguido de debate e convívio. As palestras tentarão reunir os participantes das tertúlias, dando sequência ao que é partilhado e discutido nestas. Cada palestra será antecedida por uma entrevista aos oradores de modo a cativar a sociedade a participar e para dar a conhecer qual é a sua perspetiva e visão nestas matérias. O fim das palestras é oferecer exemplos de pessoas que não se deixaram quedar pelo preconceito, ou que, no âmbito das suas atividades cívicas ou profissionais, estiveram predispostas a combater a desigualdade do género.

Estas iniciativas decorrerão num período de doze (12) meses, isto é, desde abril de 2016 até abril de 2017.

Ambos os eventos serão promovidos na comunicação social e nas redes sociais. A mobilização à participação nestes eventos terá como princípio igualmente o convite endereçado a entidades públicas e privadas, tornando estas entidades participantes e envolvendo as mesmas na prossecução das iniciativas. Será criada uma página nas redes sociais denominada “Tertúlias da Igualdade” para efeitos de promoção e acompanhamento das iniciativas. Outra característica destes eventos é o registo em formato vídeo no caso das palestras, e fotográfico do caso das tertúlias, sendo elaborada em todos os casos uma síntese escrita dos acontecimentos e pontos abordados. A síntese e os relatos escritos, o registo fotográfico e artigos relevantes na matéria serão divulgados igualmente através de uma *newsletter* mensal, além da partilha na página das redes sociais.

O valor pecuniário do prémio atribuído terá como objetivo reunir as condições logísticas dos eventos, desde a utilização de equipamentos áudio e vídeo até à preparação dos espaços, como também a responsabilidade de gerir a página “Tertúlias da Igualdade”, bem como gerir as iniciativas de divulgação e o correspondente acompanhamento junto da comunicação social.

Objetivos Gerais

Colocar as questões da igualdade do género no debate público será uma primeira prioridade quanto a este projeto, visando assim a consciencialização através do debate e da partilha de experiências. Outro desfecho igualmente importante será agregar todas as iniciativas levadas a cabo na Região Autónoma da Madeira no âmbito das questões da igualdade do género, dando voz a todos aqueles que se mobilizam sobre estas matérias. Por fim, o desígnio fundamental destas iniciativas é criar massa crítica que permita não só a mobilização nestas matérias como facilite o espírito de cooperação e coesão entre todos aqueles que preocupam-se com a igualdade do género.

Objetivos Específicos

Divulgar a *newsletter* e dirigir os convites dos eventos as empresas possível com sede na Região Autónoma da Madeira, incluindo organismos públicos, criando condições para que os responsáveis destas entidades envolvam-se neste projeto.

Abranger associações no planeamento temático das palestras e promover a sua participação nos eventos.

Criar condições para que as palestras ou tertúlias cheguem às escolas ou instituições de ensino, particularmente, no ensino secundário e superior.

Atingir um grau de dispersão na localização geográfica dos eventos que possibilite a participação de todos os cidadãos nestas iniciativas, especialmente, tendo em conta as juntas de freguesia do concelho do Funchal.

Este projeto tem como fim servir como alicerce a outras iniciativas no âmbito da temática da igualdade do género.

Trazer para debate os desenvolvimentos das políticas afetas à igualdade do género no panorama europeu e internacional.

Temas específicos a abordar:

A situação das mulheres e homens no mercado laboral é desigual, como se constata no *gap* salarial entre homens e mulheres e consequentemente no maior número de situações de pobreza entre a população feminina;

Os lugares de chefia são maioritariamente ocupados por homens, sejam nas empresas privadas ou nos organismos públicos apesar de o número de mulheres com habilitações superiores ser superior ao dos homens;

Discutir o problema da violência doméstica, especialmente, junto dos mais jovens.

Persistem profissões tendencialmente femininas e tendencialmente masculinas;

No que diz respeito à vida familiar, continuam a verificar-se diferentes participações e usos do tempo entre homens e mulheres, sendo que as mulheres são ainda as principais responsáveis pela execução das tarefas domésticas e pela prestação de cuidados à família;

Não obstante a licença de maternidade/paternidade, de acordo com a lei, poder ser partilhada pela mãe e pelo pai, são ainda poucos os homens que auferem deste direito, em grande parte devido ao modo como são estigmatizados no seu local de trabalho;

Persistem as barreiras psicossociais no que diz respeito ao acesso a cargos políticos e à participação na vida cívica em geral, por parte das mulheres;

As mulheres ocupam uma posição desigual no que diz respeito ao trabalho remunerado, nomeadamente no que diz respeito a dificuldades na gestão do tempo, decorrentes das exigências sociais (ainda) impostas nos cuidados prestados à família;

Pese embora a legislação em vigor garanta a Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho, na prática ainda se verificam expectativas diferenciadas para mulheres e homens, decorrentes de estereótipos e papéis sociais de género;

A crescente participação feminina no mundo laboral é importante não só para o sustento das famílias, mas também para a própria valorização pessoal das mulheres e sobretudo para a economia global;

A integração da perspectiva do género desafia as políticas convencionais e a repartição dos recursos e reconhece a forte interligação entre a desvantagem relativa que afete as mulheres e a vantagem relativa de que gozam os homens.

Grupo Alvo

O grupo alvo destas iniciativas serão todos aqueles que fazem parte do mercado laboral, ou que irão fazer deste parte, como é o caso dos jovens. Será igualmente incentivada a participação das gerações mais experientes para que denotem a importância da igualdade do género na evolução da sociedade. Estas iniciativas procurarão ter impacto junto dos decisores públicos e empresariais, procurando envolver aqueles que tomam decisões de modo que a sua ação funcione de acordo com o espírito destas iniciativas.

Incidência Geográfica

O projeto terá maior incidência no concelho do Funchal, tendo como meta a maior dispersão possível de eventos neste território, procurando chegar a todas as freguesias deste concelho. Espera-se que estes eventos cheguem a outros concelhos da Região Autónoma da Madeira, dependendo da disponibilidade dos espaços e das entidades de outros municípios.

Metodologia

Tertúlias – o método aplicado nas tertúlias será reunir os participantes num ambiente informal que promova o convívio onde um moderador acione o debate tendo como base um conjunto

de apresentações breves sobre os temas específicos a abordar. Estas breves apresentações terão como raiz a visão pessoal do moderador ou da moderadora, isto para que os participantes sejam cativados a trazer as suas próprias posições pessoais. As tertúlias procurarão assimilar nos participantes soluções para problemas específicos da realidade regional, e servirão para esclarecer dúvidas ou superar dilemas nos termos de um diálogo franco e aberto.

Palestras – As palestras serão antecedidas por uma entrevista aos oradores que servirá como *leitmotiv* para atrair participantes aos eventos, nesta serão indagados os oradores para compreender qual é o seu papel político ou cívico no âmbito da igualdade do género, de modo, que seja esclarecido quais são as suas posições nesta matéria. A intenção é envolver agentes com preponderância na sociedade e que possam tomar iniciativas que promovam de fato políticas relacionadas com a igualdade do género. As palestras decorrerão em espaços públicos preparados para acolher palestras e terão como modelo *speaking points* específicos, onde o orador faz a sua exposição para depois ser confrontado com as posições da audiência.

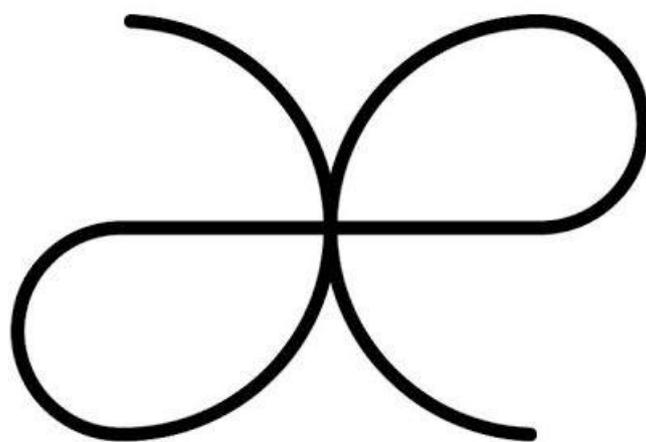
Aspetos Inovadores

As principais inovações desta iniciativa serão o envolvimento da sociedade civil com os desenvolvimentos das políticas afetas à igualdade do género, como também o confronto desta participação com os agentes de decisão políticos e empresariais. A principal meta é que se obtenham resultados palpáveis através da participação cívica e da exposição de opiniões que revelem o atraso da Região nesta matéria. Em síntese, a derradeira inovação destes eventos será trazer os agentes sociais com poderes de decisão, nomeadamente, gestores ou empresários, para que estes manifestem as suas posições nestas temáticas.

Uma segunda inovação será a abordagem informal deste confronto permitirá criar estruturas de participação que conduzam a ações palpáveis. E, finalmente, uma terceira inovação, será a permanência assídua de modo inovador destas temáticas no debate público, a inovação constante do modo como esta matéria será trazida para o debate público permitirá criar um elã de mobilização.

Conclusões que poderão incluir propostas ou medidas de atuação

Estas iniciativas promoverão o debate e a troca de experiências com o intuito de produzir resultados concretos na sociedade. A discussão em redor destas iniciativas terá como meta incentivar ações concretas, procurando agregar todos os trabalhos afetos a estas matérias. Dar maior visibilidade a pessoas que validaram esta causa como foi o caso de Conceição Pereira será um mote constante destas iniciativas.



TERTÚLIAS da IGUALDADE